

## A história da impressão 3D

A impressão 3D é mais velha do que você pensa!

A impressão 3D foi inventada em 1982 por Chuck Hull. Hull teve a ideia de que, se pudesse colocar milhares de camadas finas de plástico umas em cima das outras e gravar a sua forma usando a luz, então ele seria capaz de formar objetos tridimensionais. E ele estava certo!

Depois de um ano a experimentar estas ideias, ele desenvolveu um sistema onde um raio condensado de luz ultravioleta, movido sob o controlo de um computador, "atinge" a superfície de um balde cheio de líquido fotopolímero e onde "atinge", este líquido transforma-se num tipo de plástico com uma forma fixa.

Hull percebeu que a sua descoberta não se limitava aos elementos líquidos, que a sua patente se chamava “estereolitografia” (Impressão 3D) e que os dispositivos - por meio dos quais se dá o processo - eram chamados de impressoras 3D.



Os materiais comumente usados na impressão 3D são plástico, borracha, arenito, ligas metálicas especiais e vários outros materiais. Entre os mais populares, destaca-

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflecte apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

se o PLA, um termoplástico altamente maleável que, além de ter um preço muito acessível, também é biodegradável e, portanto, muito amigo do ambiente.

Hoje, a tecnologia da impressora 3D também é utilizada nas áreas de joalheria, desenho industrial, arquitetura, engenharia, indústria automóvel, aeroespacial (em gravidade zero), odontologia e medicina em geral, educação, mapeamento, em projetos de engenharia civil e até mesmo para preparação de alimentos!



É possível encontrar mais informações sobre a impressão 3D, incluindo aplicações, tendências e os seus benefícios para a educação no “GUIA DO PROFESSOR 3DP”. Certifique-se de seguir a [página do Facebook](#) do projeto “3DP PROFESSOR - implementação da impressão 3D na educação do futuro” e o [site do projeto](#) para ser o primeiro a saber.

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo, que reflecte apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.